

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: JULIANA DOS SANTOS ROCHA

TÍTULO: "O HOMEM QUE AMAVA CAIXAS": A ANÁLISE DO LIVRO DE LITERATURA INFANTIL SOB A ÓTICA DA TEORIA DE DISCURSO

AUTORES: JULIANA DOS SANTOS ROCHA, JULIANA DOS SANTOS ROCHA, JULIO CESAR MACHADO

PALAVRA CHAVE: LITERATURA INFANTIL, ANÁLISE DE DISCURSO, LINGUAGEM.

RESUMO

Este trabalho faz parte de uma pesquisa de mestrado em andamento do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais, cujo objetivo é buscar compreender como o projeto de incentivo a leitura "Ler é Viver" atua nas escolas participantes, quais são as práticas de leitura fomentadas a partir desse projeto e quais são as respostas dos alunos a essa iniciativa. Atualmente esse projeto atende 1300 alunos do 1º ao 5º ano de escolas públicas do Estado de Minas Gerais. A cada 6 meses, essas instituições de ensino recebem 15 títulos com 2 exemplares de cada livro de literatura infantojuvenil. De acordo com os números divulgados pelo Instituto Gil Nogueira, ao longo de 12 anos de existência, são mais de 55 mil crianças atendidas e mais de 1 milhão de livros distribuídos, lidos e interpretados. Dessa forma, ao estudarmos esse projeto de incentivo a leitura, acreditamos que um dos aspectos a serem estudados se refere aos livros de literatura enviados para as escolas por essa instituição não governamental. Nesse estudo, fizemos um recorte e selecionamos 1 livro de literatura infantil voltado para os alunos do 1º ano do ensino fundamental para analisarmos com base nos princípios da análise de discurso. Para tanto, nos apoiamos nas ideias dos principais teóricos da área como Eni Pulcinelli Orlandi e Michel Pêcheux. Vale a pena lembrar que a análise de discurso é uma teoria de interpretação que nos põe em posição de reflexão, que considera a linguagem como algo que não é transparente. Assim, propomos uma reflexão da linguagem a partir de uma obra literária voltada para o público infantil, focando nossa análise no discurso e não no conteúdo do texto. Dessa forma, nosso olhar está voltado para o sentido que é produzido. Nessa perspectiva Orlandi (2013) acrescenta que a análise do discurso tem como objetivo o entendimento de "como" um objeto simbólico gera sentidos, como ele está provido de significância para e por sujeitos. Por conseguinte, é preciso mencionar que a análise do discurso não busca se deparar com algo novo, mas sim, com uma re-leitura. Além disso, não está preocupada em avaliar com o intuito de dizer o que é certo ou errado, uma vez que a concepção discursiva se baseia na relação entre o interdiscurso e o intradiscurso. Assim sendo, o interdiscurso está ligado aos saberes pré-construídos estabelecidos pela concepção coletiva já o intradiscurso diz respeito à elaboração do texto. Por fim, destacamos que esse estudo pode propiciar a construção de novo conhecimento na área científica que busca estudar o livro de literatura infantil sob um novo viés, a partir da análise do discurso, saindo da tradicional análise de conteúdo. Tal fato pode estimular outros pesquisadores a estudarem os livros de literatura sob novas perspectivas, uma vez que, o mesmo objeto pode ser analisado sob diversos olhares, em razão de seu estudo não terminar em uma única descrição já que está sujeito ao recorte dado pelo pesquisador e da sua forma de interpretação.